



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI N.º 103 /2016

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA PROF. JERSON DE CASTRO SANT'ANNA À RUA "13" DO LOTEAMENTO VILLAGE DAMHA ASSIS

DR. RICARDO PINHEIRO SANTANA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. A Rua "13" do Loteamento Village Damha Assis passa a denominar-se "**Rua Prof. Jerson de Castro Sant'Anna**".

Art. 2º. A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei n.º 095, de 10 de agosto de 1.992.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 01 DE AGOSTO DE 2016.

EDUARDO DE CAMARGO NETO

Vereador – PRB



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao propormos, como designação da Rua “13” do Loteamento Village Damha Assis com o nome do Prof. Jerson de Castro Sant’Anna, temos em mente homenagear um grande homem, que muito amou nossa cidade.

Prof. Jerson nasceu no dia 16 de junho de 1936, na cidade de Iepê, Estado de São Paulo. Filho do Senhor Antônio Gonçalves Sant’Anna e da Senhora Zilda Pereira Sant’Anna, tendo como irmãos: Leny Pereira Sant’Anna, Dermival Sant’Anna (ex-Vereador da Câmara Municipal de Assis), Zilton Pereira Sant’Anna, Prof^a Gersei Sant’Anna Nabuco, Prof^a Gersi Sant’Anna Galdenzi, dr^a Vanderci Sant’Anna Castro e Prof. Antonio Gonçalves Sant’Anna Junior, conhecido carinhosamente como “Bigode”.

Seus pais, Antonio Gonçalves Sant’Anna e Zilda Pereira Sant’Anna, o educaram dentro dos princípios cristãos.

Concluiu o curso primário no Grupo Escolar de Iepê, no ano de 1942.

Cresceu em uma linda chácara, onde desenvolveu sua habilidade em lidar com gado bovino e suíno.

Em 1943, veio para Assis com o objetivo de cursar o então Ginásio. Morou na Pensão Lisboa, pertencente ao Senhor Paulo Amâncio de Souza.

Cinco anos mais tarde, seus pais transferiram residência para Assis, morando na Rua Marechal Deodoro, em frente ao antigo campo de futebol municipal, hoje Mercado.

Continuou os estudos cursando a Escola de Comércio de Assis, o Curso Normal e o Científico.

Jogava futebol para o time do Senhor Marcelino de Souza, tornando-se bicampeão juvenil de nossa cidade, nos anos de 1947 e 1948.

Rua José Bonifácio, nº 1001 - Assis/SP - CEP: 19800-072 - Fone/Fax: (18) 3302-4144

www.assis.sp.leg.br



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

No ano de 1949, ingressou no Clube Atlético Assisense, que disputava o campeonato amador da região.

No ano de 1950, ingressou no futebol profissional, disputando pelo Atlético Brasil Clube de Paraguaçu Paulista, o ABC, razão pela qual deixou o curso científico e o curso de contabilidade, frequentados à noite.

Concluiu o curso normal no ano de 1951. Começou a lecionar na Escola Agrupada de Tarumã, que naquele ano passou a Grupo Escolar. Continuou a dar aulas como substituto em diversos lugares, incluindo a Escola Municipal do Bairro São Mateus.

Namorou e noivou a Prof^a Ieda Domingues, desde 1949, com quem se casou no ano de 1955. Foram morar na cidade de Piracicaba, pois, na época era profissional do XV de Piracicaba. Lá permaneceram até o ano de 1956, ano em que retornaram a Assis.

Quando Ieda precisou reassumir o magistério, o casal mudou-se para Maracá e Jerson abandonou o futebol. Nesse mesmo ano nasceu o primeiro filho do casal, Jersinho.

Jerson voltou a jogar futebol por Jaquapitã, no ano de 1957 e, depois, retornou à Ferroviária de Assis, onde permaneceu até o ano de 1967.

O lar do casal foi enriquecido com outros quatro filhos: Marco Antonio, Roselene, Elaine e Ricardo.

Jerson e Ieda fizeram sua pública profissão de fé na 1^a Igreja Presbiteriana Independente de Assis, onde com todos os filhos, participaram sempre de modo ativo.

Jerson ingressou no serviço público estadual como professor efetivo da Escola Masculina da Água das Pacas, em 1959, de onde foi transferido, em 1960, para o Grupo Escolar da Vila Operária, como Professor I.

Ingressou na carreira de Diretor em 1982, em Itaquacetuba e retornou a Assis em 1983, como Diretor da Escola Estadual Prof^a Maria Clélia de Oliveira Valim, onde sem aposentou em 1984.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Foi Diretor, também, na Escola Anglo Xereta, nos anos de 1977 e 1978. Foi Assistente de Direção da FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis, por dois anos.

Sempre serviu a cidade de Assis como jurado nos Tribunais e Mesário nas eleições por anos a fio, pois sua presença sempre foi sinônimo de honestidade.

Em seu trabalho, sempre com afinco, na 1ª Igreja Presbiteriana Independente de Assis, foi Diácono, Presbítero e Superintendente da Escola Dominical. Pela mesma igreja, trabalhou em Maracá e Tarumã.

Desenvolveu trabalhos esportivos e de evangelização com crianças e adolescentes.

Foi Administrador da fazenda doada pelo pai aos filhos, no período de 1972 à 1979.

Jerson aprendeu a caçar e a pescar com seu pai, de quem, cheio de saudade, sempre contava tantas histórias, de caçadas inesquecíveis, de tantas viagens, de acampamentos, de brincadeiras, de gozações e momentos felizes... Teve em Assis vários companheiros, além dos irmãos, Pacu, Pacuzinho e Bigode, com quem viajava para pescarias, no que aliás era exímio.

Sua querida esposa, Ieda, faleceu em janeiro de 2006.

Jerson foi profissional, esposo, pai e avô, sempre muito dedicado e competente.

Foi o âncora da família Sant'Anna, muito querido e respeitado entre os irmãos, amado pelos cinco filhos, noras e genros e netos para quem adorava contar longas histórias de caçadas, pescarias, viagens e dos feitos da família.

Pessoa muito respeitada em nossa cidade, também era muito querido pelos seus ex-alunos e colegas de trabalho.

No ano de 2007 recebeu o Título Honorífico de Cidadão Assisense, das mãos do Vereador Eduardo de Camargo Neto.



Câmara Municipal de Assis


ESTADO DE SÃO PAULO

Os filhos, orgulhosos, o comparavam ao versículo bíblico de Provérbios 22.1: *“Mais vale um bom nome do que muitas riquezas; mais vale desfrutar de boa estima do que a prata e ouro”*. E, bom nome e estima Jerson de Castro Sant’Anna teve de sobra.

Faleceu no dia 19 de abril de 2015, deixando uma imensa saudade no coração de sua família, de seus amigos, dos membros da 1ª Igreja Presbiteriana Independente de Assis e de todas pessoas que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Prof. Jerson de Castro Sant’Anna, por sua valorosa contribuição ao progresso de nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 01 DE AGOSTO DE 2016.


EDUARDO DE CAMARGO NETO
Vereador – PRB